

## **Não basta seres bom; tens de parecê-lo**

Não basta seres bom; tens de parecê-lo. Que dirias tu de uma roseira que não produzisse senão espinhos? (Sulco, 735)

14 de outubro

Compreendeste o sentido da amizade quando te sentiste como pastor de um pequeno rebanho, que tinhas abandonado, e que procuras agora reunir novamente, disposto a servir cada um. (Sulco, 730)

Não podes ser um elemento passivo.  
Tens de converter-te em verdadeiro  
amigo dos teus amigos: ajudá-los!  
Primeiro, com o exemplo da tua  
conduta. E, depois, com o teu  
conselho e com o ascendente que a  
intimidade dá. (Sulco, 731)

Pensa bem nisto, e age em  
conformidade: essas pessoas, que te  
acham antipático, deixarão de  
pensar assim quando repararem que  
as amas *deveras*. Depende de ti.  
(Sulco, 734)

Consideras-te amigo porque não  
dizes uma palavra má. É verdade;  
mas também não vejo em ti uma  
obra boa de exemplo, de serviço...

– Estes são os piores amigos. (Sulco,  
740)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/dailytext/nao-basta-  
seres-bom-tens-de-parece-lo/](https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/nao-basta-seres-bom-tens-de-parece-lo/)  
(29/12/2025)